



Volume 2

Um futuro sustentável
Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento

18 a 20 de Abril de 2007, Universidade de Aveiro

Indicadores de avaliação na estrutura verde da cidade de Bragança

Gonçalves, A., Carvalho, A., Veloso, M., Miranda, C., Rodrigues, O.,*

Nunes, L., Castro, J.P. e Feliciano, M.

Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia - Apartado 1172 - 5301-854 BRAGANÇA

SUMÁRIO

No âmbito do Projecto de Plano Verde da Cidade de Bragança e do Projecto POCI/AMB/59174/2004, a Escola Superior Agrária desenvolve um estudo que tem como elemento central de análise os espaços verdes urbanos. A relevância destes espaços reside na grande diversidade de funções de carácter ambiental, social/psicológico, urbanístico e económico que desempenham.

O presente estudo teve por objectivo o desenvolvimento de um conjunto de indicadores que servem de base à análise de estrutura verde urbana da cidade de Bragança, considerando as componentes: vegetação, superfície, captação, forma e distância.

No seu conjunto, os indicadores desenvolvidos fornecem informações quantitativas sobre o estado dos espaços integrantes da estrutura verde urbana, podendo ser usados em apoio ao seu planeamento e gestão, e integrados na definição de cenários, que poderão ser desenvolvidos tendo em conta valores de referência e a comparação com os valores registados em outras realidades urbanas.

INTRODUÇÃO

Os espaços verdes surgem como elementos centrais na formulação das cidades, desempenhando importantes funções de melhoria da qualidade do ambiente urbano (Givoni, 1991; Hough, 1998; DGOT, 1992). Entre os seus múltiplos benefícios podemos contar: benefícios ambientais, relacionados com a forma como estes influenciam a qualidade do ambiente térmico, acústico e atmosférico; benefícios sociais, motivados pelo reforço dos mecanismos de interacção social e de qualidade de vida no espaço urbano; benefícios urbanísticos, pela forma como os espaços verdes contribuem para o correcto enquadramento dos elementos urbanísticos e arquitectónicos, e pela forma como podem ser utilizados para proteger elementos de especial valor biofísico, integrando uma estrutura ecológica urbana; e benefícios económicos, que, indirectamente, resultam da formulação de uma cidade atractiva e com uma melhor qualidade de vida.

A utilidade dos espaços verdes em meio urbano depende, no entanto, das suas características e da forma como estes se distribuem de forma equilibrada no seio do tecido urbano, para que tal aconteça, a formulação de uma estrutura verde urbana deve ser devidamente apoiada por iniciativas integradas de planeamento e gestão.

Nos Instrumentos de Gestão Territorial portugueses encontramos elementos que potenciam a formulação de propostas integradas, que passam pela definição de estruturas ecológicas concelhias e urbanas, presentes nos Planos Municipais de Ordenamento do Território, no